

Pequeno Grupo: Paulo

Atualizando:

Essa seção tem o objetivo de cada pessoa compartilhar suas experiências das aplicações das últimas semanas. Esse deveria ser um tempo de encorajar e não de humilhar alguém por não fazer suas tarefas – simplesmente deixe que algumas pessoas compartilhem como andam os seus projetos. Tenha certeza de encorajar o grupo a falar sobre suas lutas, derrotas, oposições e, também, vitórias.

Quebra-gelo:

A atividade de hoje é um pouco arriscada e pode ser muito reveladora. Faça com que todos compartilhem algo vergonhoso demais para admitir sobre seus pais (seu pai é um ótimo dançarino? Sua mãe é a super popular no seu grupo de amigos? Os seus pais sacam as brincadeiras com muita facilidade?). Compartilhe quais são as suas atitudes em relação às habilidades deles.

Hora da leitura:

Leia Filipenses 3, Atos 9.1-30 e Romanos 1.16-17

Paulo viveu uma vida de muita fé. Ele foi um homem radicalmente religioso por toda a sua vida. Ele viveu uma vida de grande convicção naquilo que acreditava. Antes se encontrar-se com Deus em Atos 9, Paulo era um devoto seguidor da sua religião – e, também, um perseguidor da igreja primitiva. Ele viveu sua vida perseguindo e ameaçando qualquer um e todos que alegavam seguirem a Cristo. Foi necessário um encontro radical com Jesus para que ele mudasse sua visão acerca de Cristo. Com a mesma intensidade que ele perseguiu a igreja, Paulo promoveu e proclamou Cristo pelo restante da sua vida.

O Apóstolo Paulo foi um homem de tremenda coragem ao proclamar o Evangelho de Jesus Cristo. Ele foi um homem que foi perseguido e agredido, em praticamente todos os lugares por onde esteve, por causa do seu comprometimento com Cristo. Ele nunca desistiu, mesmo que houvesse momentos em que, eu acredito, ele quis. Ele entendeu o impacto que o evangelho teria na vida de uma pessoa, e colocou a pregação do evangelho por todo o mundo como sua missão de vida. Como crentes, nós deveríamos ter a mesma abordagem que Paulo teve diante das escrituras, buscar a Deus apaixonadamente, e nunca desistir. Pode ser que nunca seremos chamados para atuar nos campos de missão, ou para o ministério como Paulo, mas cada um de nós terá milhares de oportunidades para pregar o evangelho de Cristo àqueles que estão ao nosso redor.

Responder para o evangelho é vital para nossa eternidade. Compartilhar o Evangelho deveria ser importantíssimo para nós que já entregamos nossas vidas a Cristo. Paulo entendeu que o Evangelho era o poder para a salvação. Nós, como humanos, estamos completamente sem esperanças sem o poder da obra de Cristo em nossas vidas. Não podemos mudar nosso coração e natureza

pecaminosa com nossas próprias mãos. Nós carecemos por um Salvador, e o Evangelho de Cristo tem o poder para providenciá-lo.

O Evangelho de Cristo tem o poder para mudar pessoas – para remover a ferroada do pecado, nos libertar de Satanás, do julgo do pecado, da morte, e do inferno. Isso não é apenas poderoso – nos garante a salvação. Salvação significa libertação. Significa ser liberto de Satanás, juízo e inferno, e apenas o Evangelho de Cristo tem poder para fazer isso.

O Evangelho também é essencial para nossa fé. Qualquer pessoa que depositar sua fé em Jesus, será salva pelo poder de Deus. Onde há fé, há o poder de Deus operando em nossa salvação. A fé é a completa confiança em Cristo. É confiar que Cristo viveu a vida que Ele disse ter vivido, morreu a morte que morreu, e reviveu novamente. A fé não vem dos seus esforços, antes é um presente/dom de Deus. Quando alguém tem fé em Cristo, é porque o poder de Deus agiu na sua vida e os concedeu o dom da fé.

O Evangelho também nos muda. Uma vez que colocamos nossa confiança em Cristo, a justiça de Deus é revelada a nós. A justiça de Deus se torna a sua! Nós sabemos que, como humanos, somos incapazes de sermos justos em nós mesmos, e o único jeito de sermos justos é quando colocamos nossa fé em Cristo e Deus revela sua justiça a nós. Jesus pegou nossos pecados e os trocou pela justiça de Deus. Por isso é dito que “Deus tornou pecado por nós aquele que não tinha pecado (Jesus), para que nele nos tornássemos justiça de Deus.” (2 Coríntios 5.21). A triste realidade é que nós vemos o Evangelho como algo embaraçoso. Nós nunca admitiríamos isso abertamente, mas nosso medo em pregá-lo torna isso evidente. Nós temos oportunidades para falar, e não falamos. Temos oportunidades de sermos corajosos, e não somos.

Eu tenho certeza de que houve vezes em que Paulo não falou quando podia - ele também não desistiu dos seus esforços em ser ousado. Nós sabemos que o Evangelho é tolice para os que não acreditam, e sabemos que enfrentamos a hostilidade do mundo. Várias vezes tememos o que os outros pensarão a nosso respeito ou tememos a rejeição. Qualquer que seja a razão, nos vemos nos acovardando diante das oportunidades de compartilhar e anunciar o Evangelho.

Em Romanos 1.16-17, Paulo proclama: “não me envergonho do Evangelho”. Paulo entendeu exatamente o que estava em jogo com o Evangelho – o destino eterno de uma pessoa. Por conta dessa verdade, ele não temia anunciá-la. Ele foi prisioneiro em Filipos, expulso de Tessalônica, saiu de Bereia como clandestino, feito piada em Atenas, visto como tolo em Corinto, um incomodo em Jerusalém, e apedrejado na Galácia. Ainda assim, ele estava orgulhoso, cheio de alegria, ansioso por pregar o Evangelho de Cristo.

Seguir o exemplo de Paulo é um grande chamado para cada um de nós.

Falando:

1. Por que compartilhar o Evangelho com as pessoas ao seu redor é difícil para você? O que te faz desistir diferentes vezes?

2. Você alguma vez considerou o quão poderoso e importante é dividir o Evangelho de Cristo (reflita sobre isso nesse momento e escreva o que você pensa a respeito)?
3. Você tem alguém próximo com quem deveria falar sobre Jesus Cristo? De que maneiras você pode transformar uma conversa em um testemunho sobre seu encontro com Cristo? Quais perguntas você poderia fazer para alguém levando a uma conversa espiritual?

Colocando em prática:

Fale de Jesus para alguém hoje. Fale sobre o que Jesus tem feito em sua vida e como é ter um relacionamento com Ele

Orando:

Peça a Deus ajuda para identificar seus medos na hora de pregar o Evangelho e descobrir como vencê-los confiando no poder d'Ele.

Reunindo-se:

Antes de todos saírem, lembre-se de confirmar o dia e horário da reunião da próxima semana – e confirmar quem poderá participar.